

Curso ENAP
Construindo Agendas Estratégicas

Ricardo Gomes e
Denilson Bandeira Coêlho
IPOP / UnB

Mecanismos de Difusão de Políticas Sociais no Brasil:
Uma Análise do Programa de Saúde da Família

Denilson Bandeira Coêlho

Pedro Cavalcante

Mathieu Turgeon

Instituto de Ciência Política - Universidade de Brasília

Introdução

- Objeto de estudo: explicar o fenômeno da emulação de políticas entre municípios no Brasil.
- Eventos: Redemocratização / Constituição Federal de 1988.
- Municípios: homogeneidade x heterogeneidade
- Características:
 - população, pobreza, economia, competição política, partidos, regiões.

O foco do estudo

- Explicar por meio de *Event History Analysis* a difusão do PSF.
- Por que usar Event History Analysis?
 - Mensura a probabilidade de governos adotarem o PSF no tempo
- Variável dependente adoção: “*hazard rate*”
- Testa a influência de determinantes internos e externos sobre a decisão de adotar novas políticas públicas

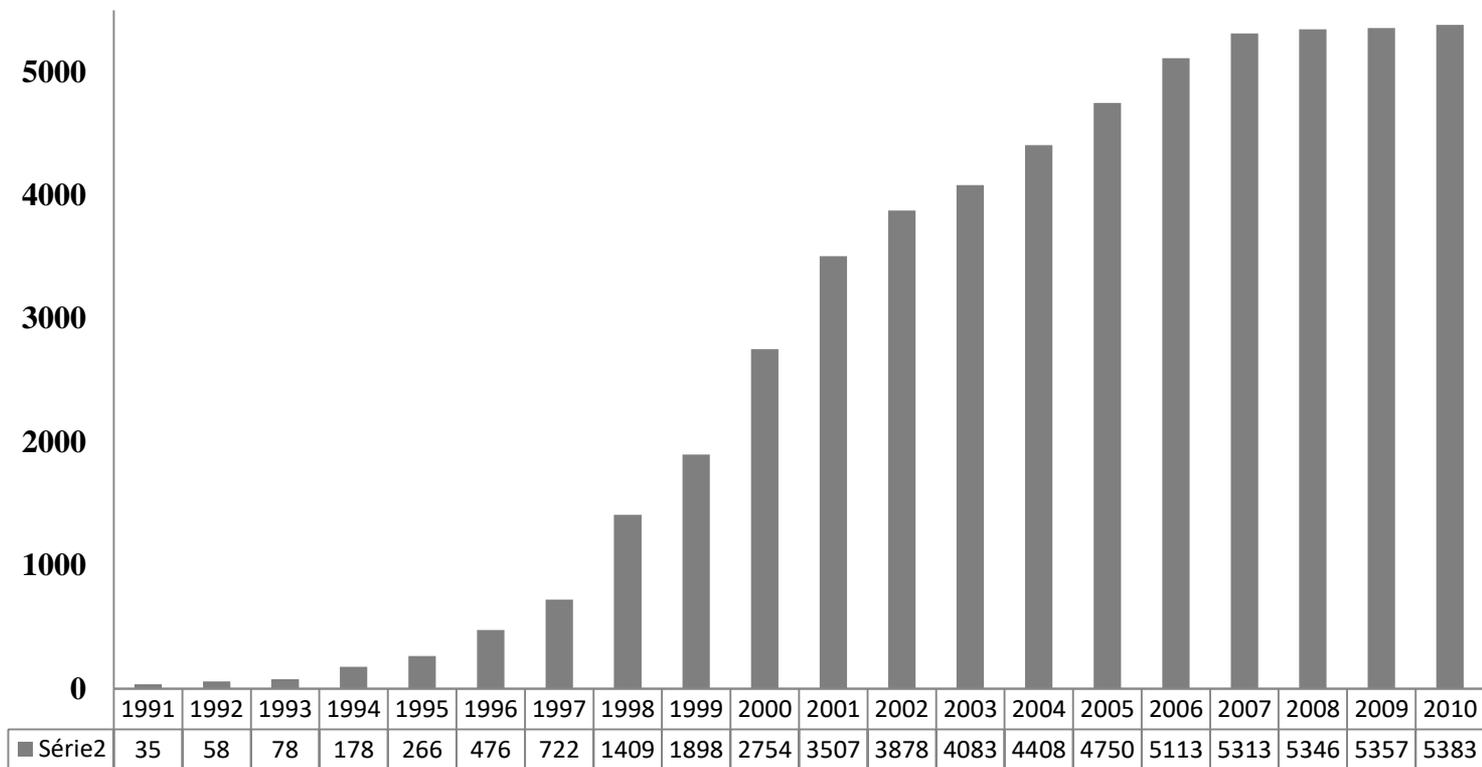
Quadro Teórico-Conceitual

- O estudo é baseado no paper de Berry e Berry:
- *State Lottery Adoptions as Policy Innovations: an Event History Analysis (1990)*
- Explicando mudança política: unificação das teorias rivais.
- Uso de ambos os determinantes para explicar a adoção.

O caso do PSF

- Difusão horizontal e vertical
- Ondas: adoção no tempo
- 5383 casos (taxa de adoção = 95%)

Dados do PSF: Fonte CNES / Datasus



% of municipalities



Graphs by State

Metodologia

- Dimensão Política

(competição política – Sugiyama, Wampler, Coêlho, Golosov)

(Ideologia – Power e Zucco (2008))

(alinhamento partidário – Cox e McCubbins (1986))

- Dimensão Social

(Características sociais)

- Dimensão regional/estrutural

(proximidade geográfica)

- Controle

(capacidade fiscal)

(população)

$Adopt_{i,t} = f(\text{political dimension}_{i,t}; \text{institutional dimension}_{i,t}; \text{structural dimension}_{i,t})$

Hipóteses

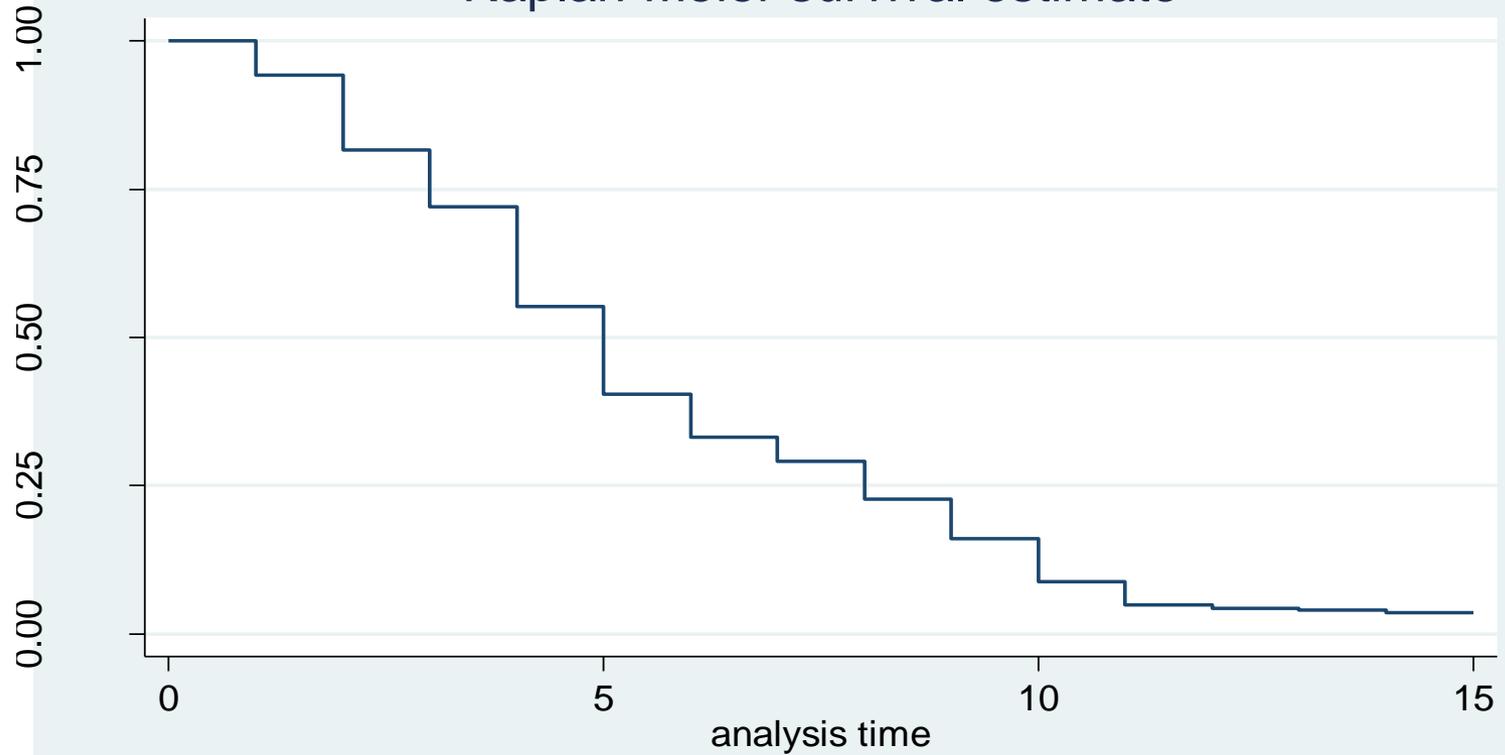
- 1: Quanto maior a competição eleitoral, maior a probabilidade de adotar o PSF (% de voto do eleito).
- 2: Quanto maior a competição eleitoral, maior a probabilidade de adotar o PSF (Partidos Efetivos).
- 3: Alinhamento político entre municípios e o governo federal favorecem a adesão ao PSF.
- 4: Em anos de eleições municipais a taxa de adoção do PSF aumenta.
- 5: Municípios governados por partidos de esquerda são mais prováveis de adotar o PSF.

Hipóteses

- 6: Municípios com maior população de até 17 anos adotam o PSF
- 7: Municípios com maior população a partir de 65 anos adotam o PSF
- 8: Quanto maior a proximidade geográfica dos municípios que adotaram o PSF, maior a probabilidade de emulação da ideia dos seus vizinhos.
- 9: A emulação do PSF é mais provável em regiões inovadoras e tende a se difundir nas regiões mais próximas.
- 10: Quanto maior a capacidade fiscal do município, maior propensão à adoção (arrecadação *per capita*).

Variáveis Independentes	Coeficiente (e.p)	
Competição Política 1 (% de Votos do Eleito)	0.516*	(4.384)
Competição Política 2 (Partidos Efetivos)	1.297	(0.230)
Alinhamento Partidário	1.131	(0.132)
Ano Eleitoral	0.399***	(0.074)
Ideologia	1116*	(0.052)
População até 17 anos	1004***	(1.684)
População a partir de 65 anos	4142	(1.689)
Proximidade Geográfica	1005	(0.003)
Região Sul	1822*	(0.501)
Região Centro-Oeste	2786**	(0.847)
Região Sudeste	0.865	(0.232)
Região Nordeste	0.588*	(0.126)
Capacidade Fiscal (Municípios)	0.500	(0.333)
População (Log)	1.092	(0.068)
N	5029	
Log Likelihood	-1249	
Prob > Chi2	0.0000	

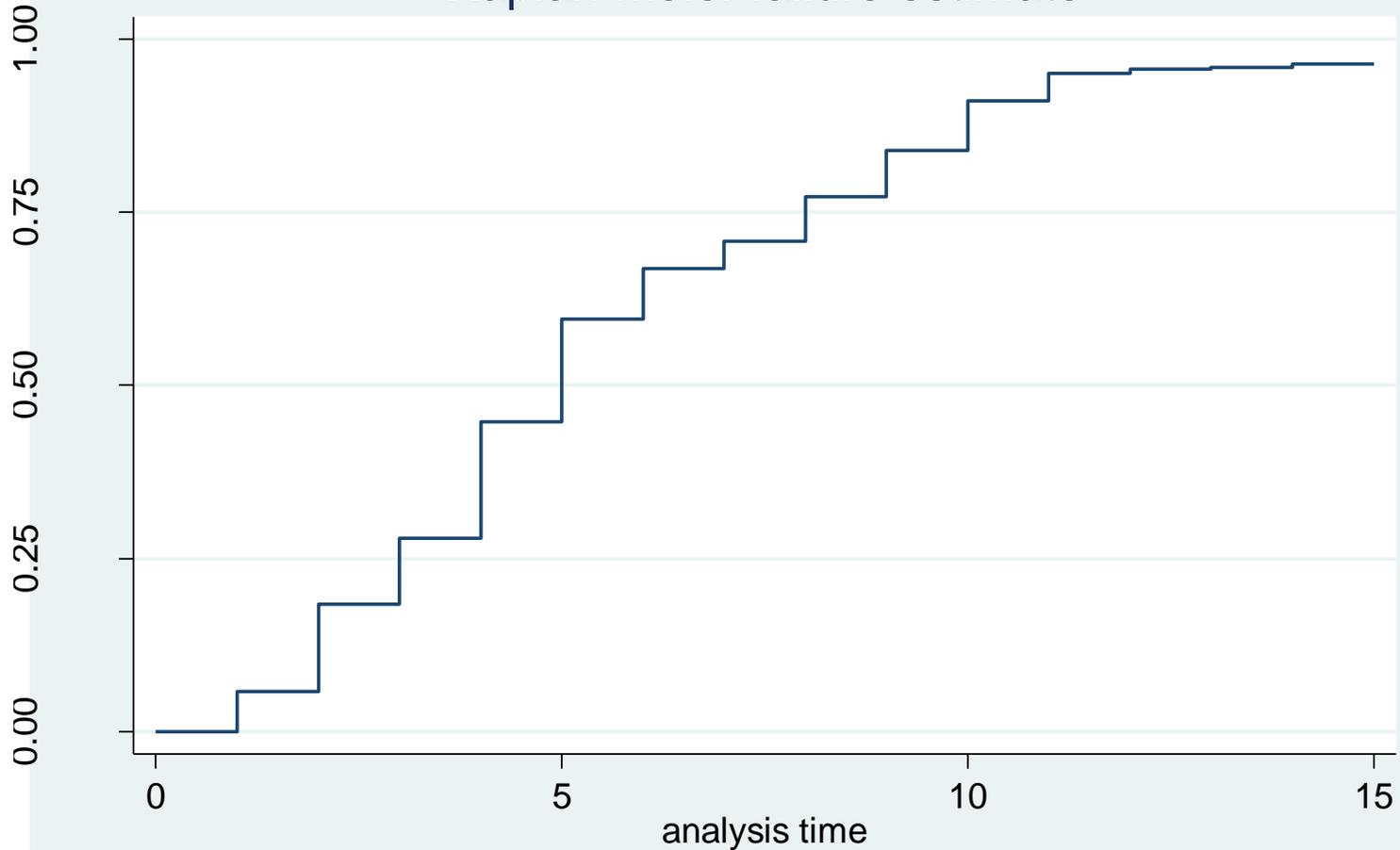
Kaplan-Meier survival estimate



Programa Saúde da Família (1997-2010)

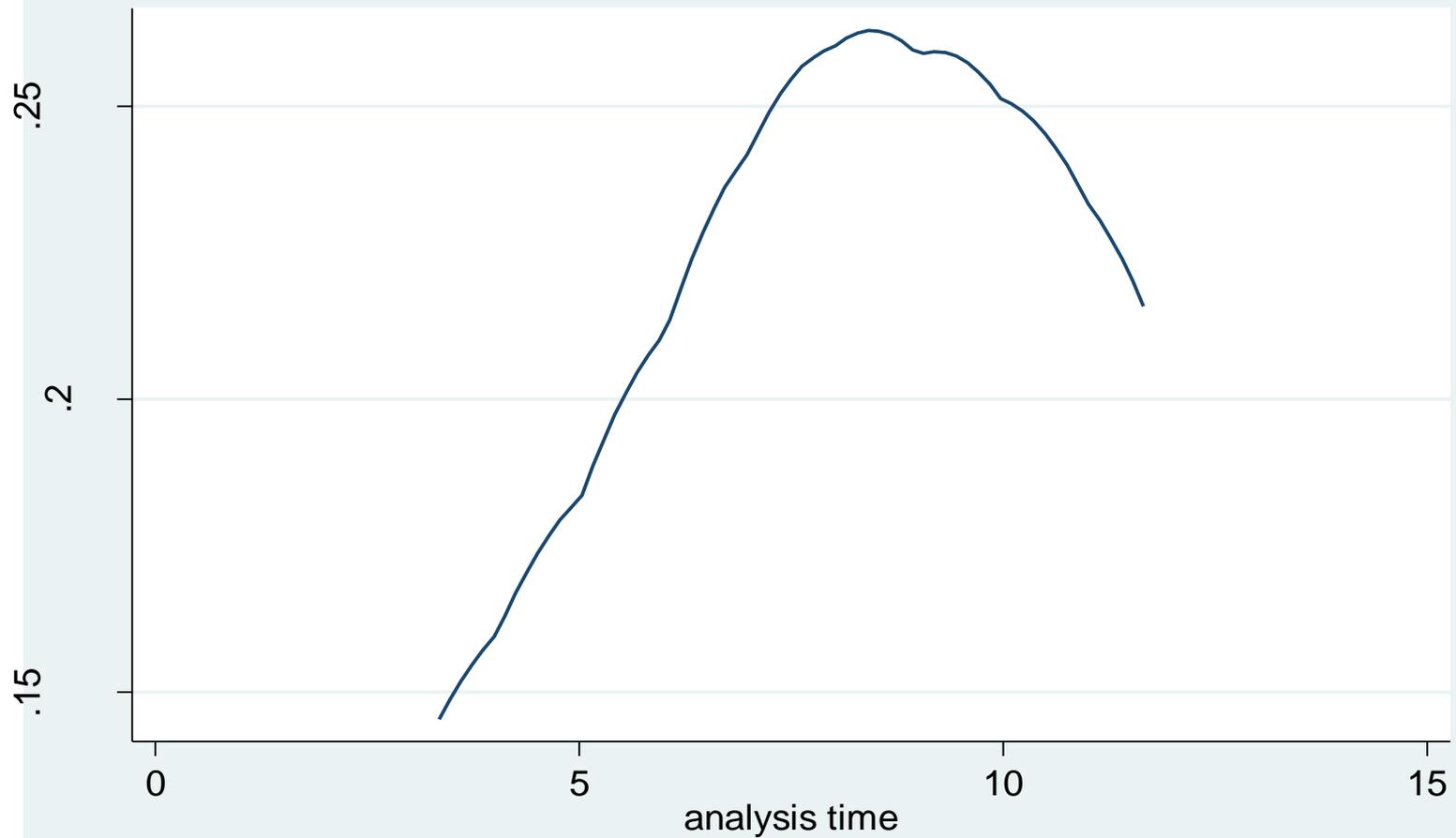
— Survivor function

Kaplan-Meier failure estimate



Programa Saúde da Família (1997-2010)

Smoothed hazard estimate



Programa Saúde da Família (1997-2010)

Conclusão

- Importância dos determinantes internos e externos (EHA)
- Validade do modelo teórico
- Resultados confrontam achados da literatura nacional (descentralização e ano eleitoral) e internacional (sobretudo competição política).